

Trabalhadores da EMEL vão sair à rua dia 22 de Abril!

Exigimos respeito! Aumento de salário digno para todos!

No Plenário de Trabalhadores do passado dia 5 de Abril, os trabalhadores foram confrontados com a resposta ao Caderno Reivindicativo por parte da Administração da EMEL.

O Conselho de Administração (CA) da EMEL rejeitou a grande maioria das propostas apresentadas.

À proposta de aumento salarial de 90€ para todos os trabalhadores, respondem com um aumento de 15€, afirmando que não podem ir mais longe! Ao mesmo tempo o CA assume publicamente que recuperou financeiramente aos níveis pré-pandemia e apresenta planos de investimentos de largos milhões!

A EMEL prevê receitas superiores a 40 milhões de euros, mais de 11 milhões comparando com o ano anterior, mas mantém a mesma postura de 2021, com propostas de aumento miseráveis (e que no ano anterior deixaram muitos trabalhadores de fora).

Os trabalhadores da EMEL, que são os que produzem a riqueza, estão indignados e acham inaceitável que a empresa responda aquém do que é possível e necessário! Exigem aumentos salariais dignos que respondam ao brutal aumento do custo de vida e a valorização das carreiras e profissões.

Desta forma, os trabalhadores reunidos em Plenário decidiram, como forma de protesto, realizar um plenário para mostrar à Administração o seu descontentamento e estão determinados a levar a cabo todas as formas de luta necessárias para alcançar os seus objectivos, nomeadamente, a realização de uma greve no mês de Maio.

Foram ainda recolhidas assinaturas de um abaixo-assinado onde se exige ao CA da EMEL que altere a sua proposta e que apresente um valor significativo para o aumento dos salários de todos os trabalhadores e que não ignore o conjunto das outras propostas apresentadas pelos trabalhadores.

Também se exige que a Câmara Municipal de Lisboa, como único accionista, dê orientações claras ao CA no sentido acima descrito.



Dia 22 de Abril vamos reivindicar os nossos direitos!

Às 13h, na sede da empresa, vamos fazer ouvir a nossa voz!

No dia 7 de Abril, a comissão sindical informou a empresa das decisões do plenário e entregou o abaixo-assinado.

Reafirmámos a disponibilidade dos trabalhadores para negociar e aguardamos que a empresa apresente uma proposta com um valor para o aumento salarial que seja digno.

Responsabilizámos a EMEL por todas as formas de luta que os trabalhadores vão levar a cabo para alcançar os seus objectivos.

Entrega de ofício e abaixo-assinado à CML

No passado dia 8 de Abril, o CESP foi entregar em mão no gabinete do Sr. Vereador Ângelo Fialho e Pereira, ofício em conjunto com o abaixo-assinado dos trabalhadores da EMEL a demonstrar o seu descontentamento à proposta apresentada pela Administração, relativamente ao Caderno Reivindicativo para o ano 2022, exigindo a sua intervenção.

Ainda no dia 8 de Abril, foi dado conhecimento aos Grupos Municipais da CML do ofício enviado ao vereador bem como do abaixo-assinado dos trabalhadores da EMEL.

Plenário de Trabalhadores
Dia 22 de Abril - frente à sede
da empresa no Lumiar – 13h
Participa!
Juntos somos mais Fortes!

O plenário será marcado entre as 12h e as 15h para permitir as deslocações dos trabalhadores dos vários horários.


DIA DO TRABALHADOR

1º DE MAIO

LUTAR E CONQUISTAR

PARA O PAÍS AVANÇAR!

MAIS SALÁRIO
35 HORAS
EMPREGO COM DIREITOS
CONTRATAÇÃO COLECTIVA
SERVIÇOS PÚBLICOS



Ganha + Força

Garante os teus direitos
Sindicaliza-te

